



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Pós - Covid-19 E Infecção Por Flavivirus Como Causa De Hepatite Crônica Em Uma Indígena: Relato De Caso.

Autores: Ádilla Stefany Do Nascimento Araújo Pereira / Hospital Universitário da UFMA; Leônidas Braga Junior / Hospital Universitário da UFMA; Fabrício Silva Pessoa / Hospital Universitário da UFMA; Rhaissa Santos Oliveira / Hospital Universitário da UFMA; Izabel Athayde da Silva Cruz Salgado / Hospital Universitário da UFMA; July Lima Gomes de Oliveira / Hospital Universitário da UFMA; Dayse Eveline Santos Sousa / Hospital Universitário da UFMA;

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A associação entre as manifestações pós-infeciosas causadas pelo SARS-CoV-2 e a infecção por um vírus da família dos flavivírus ainda é desconhecida. A hepatite crônica (HC) é um processo contínuo de inflamação, independente da etiologia, e que pode ser irreversível. O termo “hepatite crônica” é sempre anatomopatológico e não se trata de uma única doença, mas de uma síndrome clínica e anatomopatológica, que tem uma variedade de causas. Poucos dados estão disponíveis sobre a associação das manifestações pós-Covid-19 e os flavivírus, como causa de hepatite crônica e nenhum dado relacionado a paciente pediátrica indígena. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Adolescente de 12 anos de idade, sexo feminino, indígena, deu entrada no serviço de saúde com quadro de aumento do volume abdominal, icterícia, emagrecimento e presença de edema em membros inferiores, evoluindo com dispnéia, inapetência e febre. Ao exame físico apresenta hepatoesplenomegalia considerável, presença de circulação colateral, ascite e icterícia. Na investigação laboratorial, apresentou anemia, alteração das enzimas hepáticas, hipoalbuminemia, alteração do coagulograma, elevação do d-dímero e sorologia para COVID-19 com anticorpo IgG positiva, além de sorologia positiva para os vírus da família flaviviridae. Decidiu-se realizar biópsia hepática, que demonstrou no exame histopatológico alterações hepáticas inflamatórias periportal e lobular associada a esteatose leve, colestase e mínima fibrose, com achados morfológicos de hepatite com provável associação a infecção viral pós-covid-19. de provável etiologia viral, característica de Covid-19. Recebeu suporte intensivo pediátrico, tratamento com imunoglobulina humana e corticoideterapia. **DISCUSSÃO:** As lesões hepáticas em pacientes com manifestações Pós- COVID-19 e por um flavivírus não são comuns, podendo ser causada por ação imunomediata provocada pela COVID-19 em sua infecção inicial e posteriormente ativada por uma outra infecção viral, que neste caso causada por um flavivírus. A paciente deste caso tem histórico laboratorial de contato com o vírus que não se sabe por quanto tempo, mas, que contribuiu para lesão hepática grave. O manejo clínico e terapêutico de caso com essa complexidade são desafiadores, visto a necessidade de investigação ampla e complementar. **COMENTÁRIOS FINAIS:** O estudo e descrição de mais casos referentes a esse tema é de suma importância, visto que, as manifestações pós-covid-19 ainda são poucos descritas na literatura, especialmente relacionada a infecção pela flavivírus e em uma adolescentes indígena.